sempre proceder por convicção propria. Não pretendo loucamente abrir discussão acêrca do assunto, mas confesso que as observações, aliás eruditas e tão deferentes, do illustre academico não me trouxeram o necessario convencimento. Posso ter errado, attribuindo (e em duvida sempre o fiz) a inscripção ao seculo XII; mas não deixei de ser logico com as premissas que os autores me estabeleceram.

Agosto de 1903.

FELIX ALVES PEREIRA.

## Archeologia do Algarve

department of the state of the

## Concelho de Lagoa

## Instrumentos neolithicos

A uma das innumeras amabilidades do meu illustradissimo collega, prestante e dedicadissimo amigo, Dr. Segismundo Alves Roçadas, facultativo municipal da Camara da Lagoa, devo a acquisição dos seguintes instrumentos neolithicos (entre outros): um grande machado, uma enxó, um escopro e um machadinho.

Machado. — Tem 0<sup>m</sup>,240 de comprimento, e 0<sup>m</sup>,048 de largura e espessura na parte mais larga. É de fórma de pyramide de secção transversal quadrada, desengrossada igualmente no terço inferior em duas faces oppostas para formar um gume de fio levemente convexo, prefeitamente polido, assim como toda a extensão das facetas, que vem terminar insensivelmente no corpo do machado.

Desde o meio do comprimento do machado foi este desengrossado, de modo que os bordos não são em angulo recto, mas abatem a ponto de tornar a pyramide arredondada; termina em ponta, com grandes falhas que obstam a que se possa affirmar se o vertice era cortante ou não.

Em todas as partes desengrossadas assim, nas duas faces lateraes, não ha o menor vestigio de ter sido alisado sequer o instrumento.

Enxó.—É instrumento todo polido, de fórma trapezoidal, de duas faces, convexa a posterior e plana a anterior, de bordos em angulos abatidos, de gume convexo formado á custa do desengrossamento da face anterior, sem faceta determinada, terminando por um vertice não cortante, constituido pelas duas faces que conservam a mesma fórma: a posterior convexa, e a anterior plana.

O comprimento da enxó é 0<sup>m</sup>,075, a largura na base é 0<sup>m</sup>,045, e no vertice 0<sup>m</sup>,02; a maior espessura é no meio 0<sup>m</sup>,075 e no vertice

0<sup>m</sup>,0025. Está muito bem conservada, tendo apenas no meio da face dorsal umas pequenas falhas recentes, produzidas por instrumentos

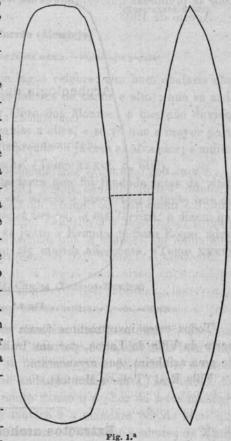
Escopro. -É de fórma arredondada no seu todo, mas, observando-o com attenção, vê-se que existem facetas em todo o comprimento da

parte correspondente ao gume, que se póde considerar como face inferior, e nos bordos, principalmente do lado das duas extremidades (fig. 1.a).

É fusiforme, de 0<sup>m</sup>,205 de comprimento, de 0m,030 de largura no meio, e de maior espessura (no meio) 0<sup>m</sup>,025; tem a face correspondente ao gume quasi plana, com tendencia para curva, e a opposta muito convexa; termina em ponta romba no vertice, e na extremidade inferior por um gume curvilineo de fio quasi semicircular, de 0<sup>m</sup>,018 no maior comprimento e 0m,19 na major largura, formado á custa da face inferior.

Este escopro está muito bem conservado; não soffreu o menor damno, antes parece ter agora saido de fresco da mão do fabricante.

Machadinho. - É de fibrolite, de 0m,05 no maior comprimento, na maior largura de



0<sup>m</sup>,033, na parte mais espessa de 0<sup>m</sup>,010, da fórma de uma pyramide de base de sector de circulo (fig. 2.a).

É liso e polido este machadinho em toda a sua superficie, em que tem de se notar duas faces, uma convexa e outra plana, e dois bordos, que são formados pelo encontro d'estas duas extremidades, ambas cortantes.

D'estas a mais larga e principal é de fórma convexa, obliqua á custa da face plana, em que se nota uma faceta de fórma elliptica de 0<sup>m</sup>,032 no eixo maior, e 0<sup>m</sup>,015 no menor.

A extremidade cortante, correspondente ao vertice, tem a fórma convexa e obliqua, e concorren para a sua formação a face inferior do solido desengrossada sem faceta determinada.

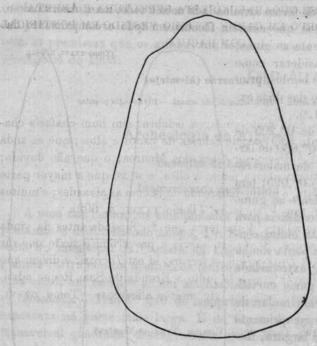


Fig. 2.a

Todos estes instrumentos foram encontrados numa propriedade, perto da Villa de Lagoa, por uns trabalhadores, no meio das raizes de uma azinheira, que arrancaram.

Villa Real (Trás-os-Montes).

HENRIQUE BOTELHO.

## Extractos archeologicos das «Memorias parochiaes de 1755»

496. São Torcato (Entre-Douro-e-Minho)

Duas inscripções

«O seu orago he Sam Torquato que existe em carne, intruso em hum Tumulo de pedra jessado com duas piramides huma de cada parte, e no meo huma crux, e na fronte deste está o diztico seguinte:

HOC TUMULO ILLEZIZ (sic) CONDUNTUR
CARNIBUS OSSA
TORQUATI DIUI PIGNORA CLARO DEO